



Eleições 2021

Programa de Candidatura

Órgãos Sociais – Quadriénio 2021/2025

Cabeça de lista: Dídía Lourenço



INTRODUÇÃO

A Associação Bengala Mágica - Associação de Pais, Amigos e Familiares, de Crianças, Jovens e Adultos Cegos e com Baixa Visão, é uma Associação sem fins lucrativos, formalmente constituída em 20 de outubro de 2017, cuja missão assenta no princípio da Inclusão da pessoa com deficiência visual na Sociedade, valorizando a sua identidade e normalizando a sua condição.

A Associação Bengala Mágica detém o Estatuto de Organização Não Governamental das Pessoas com Deficiência (ONGPD) de Âmbito Local, desde 8 de março de 2018. Desde a sua criação até à presente data a ABM tem conseguido dar cumprimento aos objetivos a que se propôs consolidando-se através das grandes linhas de ação que a sustentam.



ÂMBITO

São fins da Associação, segundo o artigo 3 ponto 3 dos seus estatutos:

- a) Promover a comunicação e a cooperação entre os pais, familiares e amigos de crianças, jovens e adultos cegos e com baixa visão;
- b) Organizar e dinamizar ações de sensibilização na área de intervenção com crianças e jovens cegos e com baixa visão;
- c) Organizar e dinamizar ações de formação na área da deficiência visual;
- d) Disponibilizar aconselhamento jurídico, educacional e social;
- e) Promover atividades lúdicas e desportivas, de lazer e de tempos livres.
- f) Disponibilizar acompanhamento médico e terapêutico;
- g) Colaborar com organismos públicos e privados, no âmbito da consultadoria, da informação técnica e científica, participando como parceiros sociais na definição de políticas inclusivas;
- h) Colaborar na elaboração e na divulgação de materiais, metodologias, procedimentos e recursos, no âmbito da cegueira e baixa visão;
- i) Estabelecer parcerias com entidades públicas ou privadas com vista à igualdade de oportunidades no acesso ao lazer, à educação e à cultura;
- j) Disponibilizar serviços técnicos e de apoio ao desenvolvimento e qualidade vida das famílias.

Estes fins implicam um leque muito diversificado de ações e compromissos, não só com as entidades da tutela, mas também com a sociedade civil, famílias e profissionais.

Nesse sentido, as atividades que a Bengala Mágica desenvolve incluem múltiplos níveis de atuação e procuram influenciar e contribuir para o desenvolvimento de diferentes públicos e instituições.

A presente candidatura pretende dar continuidade e consolidar o trabalho desenvolvido pela Direção cessante e também por todos os que, desde 2017, deram o seu contributo para a visibilidade da Associação. Pretende ainda reforçar e promover novas iniciativas que permitam a reflexão e o debate sobre o empoderamento das famílias, desenvolvimento profissional e a efetiva inclusão e desenvolvimento das aprendizagens de crianças e jovens cegas e com baixa visão.



As linhas programáticas subjacentes a este documento pautam-se pelo respeito e cumprimento das finalidades expressas nos estatutos e visam um trabalho de progresso, de cumprimento dos compromissos, alargando o âmbito da influência tanto nas culturas, como nas políticas e práticas de educação inclusiva respeitando a especificidade das pessoas com limitações ao nível da visão.



LINHAS DE AÇÃO

Neste quadriénio de 2021-2025, pretendemos:

1. Linhas gerais a desenvolver

- Intervir ativamente na definição das políticas para a continuação e consolidação da educação e inclusão de crianças e jovens com Deficiência Visual;
- Fomentar a colaboração com instituições e associações nacionais e internacionais de forma a estabelecer parcerias com vista ao desenvolvimento de iniciativas conjuntas que visem os fins da Associação;
- Dinamizar ações de sensibilização e de formação acreditadas e não-acreditadas para famílias e para profissionais que trabalhem com crianças e jovens com DV;
- Colaborar na organização e dinamização de eventos e atividades destinados a crianças e jovens no âmbito da cultura, lazer e desporto;
- Disponibilizar intervenção personalizada de acordo com necessidades identificadas;
- Prestar apoio a pais e profissionais, em regime de consultadoria;
- Organizar e dinamizar um Centro de Recursos para apoio à área da Deficiência Visual.

2. Vida associativa

- Continuar a alargar progressivamente o âmbito da Bengala Mágica de modo a tornar mais abrangente a sua atuação junto de pais, familiares e profissionais que lidam com a deficiência visual mas também, da sociedade em geral;
- Continuar o trabalho desenvolvido com vista ao aumento do número de associados e garantir condições para a sua participação na vida da Associação;
- Manter e melhorar os canais de comunicação com os associados através da criação de uma newsletter, do sítio da Bengala Mágica (<https://bengalamagica.pt/>) da página de Facebook (<https://www.facebook.com/associacaobengalamagica>) do correio eletrónico (associacao.bengalamagica@gmail.com).
- Valorizar o trabalho de voluntariado a prestar pelos associados e membros dos órgãos sociais e do Conselho Técnico Científico da associação.

3. Gestão e comunicação

- Dar continuidade à consolidação financeira da Associação;
- Prosseguir com o melhoramento da base de dados dos associados;
- Melhorar os canais de informação e comunicação da Bengala Mágica, nomeadamente através da atualização permanente dos dados de todos os associados;



- Difundir a Associação em Portugal continental, Regiões Autónomas, PALOP e a nível internacional.

4. Participação da Bengala Mágica como parceiro social

- Garantir o cumprimento do protocolo de cooperação com o Ministério da Educação que permite a afetação de uma docente destacada para funções de assessoria técnico pedagógico à Associação;
- Colaborar, sempre que solicitada por entidades governamentais ou outras, através da emissão de pareceres, consultas, participação efetiva em grupos de trabalho, apresentando propostas/sugestões ou outros;
- Constituir-se como interlocutora privilegiada junto das entidades governamentais e dos órgãos de decisão, dando continuidade ao trabalho até então realizado com entidades governamentais, tais como: Comissão da Educação e Ciência - Grupos Parlamentares; Secretaria de Estado da Educação; Direção de Serviços de Educação Especial e de Apoios Socioeducativos – DSEEAS, da DGE (Ministério da Educação).

5. Formação

- Dinamizar formações acreditadas, em parceria com Centros de Formação de professores, aumentando as dinâmicas formativas dirigidas a pais, familiares e profissionais;
- Diversificar a oferta formativa, quer ao nível da modalidade (ações de curta duração, workshops, seminários, ciclos formativos ...), quer ao nível das temáticas, tentando ir ao encontro das necessidades dos nossos Associados;
- Estabelecer protocolos de cooperação com Instituições de Ensino Superior de forma a colaborar na Organização e dinamização de formação especializada no âmbito da Deficiência Visual;

6. Grupos de Trabalho

- Criar e dinamizar o Grupo de trabalho- Núcleo de Investigação na área da Deficiência Visual;
- Criar e dinamizar O Grupo de Trabalho- Núcleo de criação e adaptação de recursos educativos e pedagógicos para a deficiência Visual;

7. Encontros, congressos, seminários

- Dinamizar Encontros/Simpósios/Seminários/Ciclos formativos a nível nacional, de modo a contribuir para a divulgação de estudos/investigações atuais, fomentando a análise, reflexão/discussão e partilha de dados/informação e boas práticas;



- Realizar conferências em eventos organizados por outras Instituições, dando cumprimento aos convites que nos forem dirigidos;

9. Parcerias Nacionais e Internacionais

- Estabelecer formalmente parcerias com outras instituições/associações que partilhem dos mesmos interesses e finalidades (ACAPO; ONCE; FUNDAÇÃO DORINA)
- Dar continuidade à colaboração com a Associação Nacional de Docentes de Educação Especial;
- Estabelecer parcerias com Centros de Formação de Escolas para fomentar e participar na organização de formações na área da Deficiência Visual;
- Estabelecer parcerias com empresas que comercializem produtos de apoio e materiais adaptados à Deficiência Visual.



CONCLUSÃO

Acreditamos que a continuação do trabalho até aqui desenvolvido bem como a concretização de alguns novos projetos previstos para o novo quadriénio que se avizinha (2021/25), irão ajudar a consolidar ainda mais a Bengala Mágica enquanto entidade promotora da efetiva inclusão de pessoas com deficiência Visual.

Temos consciência de que a construção de uma Associação verdadeiramente representativa de todos os cidadãos com deficiência visual e seus pais e familiares, presente na definição de uma políticas inclusivas, não passa exclusivamente pelo que se fez ou organizou num passado relativamente recente, mas pelo muito que há a fazer no futuro.

Almada, 6 de outubro de 2021

A Cabeça de Lista